

Unidade 10.2 - Introdução ao Tratamento Anti-Retroviral

Introdução

O tratamento dos doentes infectados pelo HIV não consiste somente da administração de anti-retrovirais. A infecção pelo HIV é uma doença crónica e, portanto, os doentes que sofrem desta infecção devem ser avaliados e o seu seguimento deve ser realizado de forma rotineira, à procura de problemas de saúde e sinais de progressão da doença.

Ainda que muito importante, o TARV é só uma parte deste tratamento, já que permite prolongar a sobrevivência dos doentes e melhorar a sua qualidade de vida. Alguns aspectos que se destacam do tratamento com anti-retrovirais são:

- As pessoas no geral usam diversas formas para se referirem aos anti-retrovirais;
- O TARV implica uma combinação de medicamentos anti-retrovirais;
- O TARV não cura o SIDA. Enquanto estiver em TARV, a pessoa infectada pelo HIV ainda tem a capacidade de transmitir o HIV para outras pessoas;
- Uma vez iniciado o TARV, este deve ser mantido ao longo de toda a vida;
- Os medicamentos anti-retrovirais são dados apenas às pessoas elegíveis para o TARV e não a todas as pessoas infectadas pelo HIV.

Nesta unidade serão apresentados os seguintes conteúdos:

- Definição do TARV
- Objectivos do TARV
- Benefícios do TARV
- TARV: Mecanismo de acção e grupos de fármacos
- Prescrição do TARV: Processo administrativo

Definição do TARV¹

O HIV é um retrovírus e, segundo o seu ciclo de vida, ele depende da célula hospedeira para a sua replicação. São várias as células hospedeiras do corpo humano que acomodam o vírus, mas ele tem preferência pelas células do sistema imune, particularmente os linfócitos CD4.

Uma vez no organismo, o vírus começa a fabricar cópias de si mesmo. Quando o número de cópias (carga viral) é elevado, as células de defesa do corpo têm dificuldades para controlar a infecção, e o seu número (especialmente o número de linfócitos CD4) começa a diminuir.

Para tratar um retrovírus, utilizam-se os anti-retrovirais. Estes medicamentos actuam no controlo da multiplicação do vírus no sangue.

O Tratamento Anti-retroviral (TARV) requer a prescrição correcta dos medicamentos anti-retrovirais (MARV), que deve ser combinada com as medidas que permitam assegurar que haja uma boa adesão ao tratamento e uma vigilância da evolução do doente.

Quando o TARV é efectivo, os vírus originais não conseguem mais se replicar. Os danos ao sistema imunológico diminuem (sistema imunológico) e o indivíduo fica menos propenso a desenvolver complicações associadas ao HIV e menos susceptível às infecções oportunistas e outras doenças e, consequentemente, existe melhoria na qualidade de vida dos doentes com HIV/SIDA.

Objectivos do TARV

Os principais objectivos do tratamento anti-retroviral são:

- Reduzir a carga viral ao máximo possível e por um período de tempo mais longo possível.
- Restaurar tanto quanto possível o sistema imunológico do doente, ao manter a contagem de células CD4+ dentro dos parâmetros normais.

¹ TARV; Treinamento para Técnicos de Medicina. MISAU. 2006

- Reduzir o aparecimento de infecções e outras doenças oportunistas e melhorar assim o prognóstico, a qualidade de vida dos doentes e aumentar o seu tempo de vida.

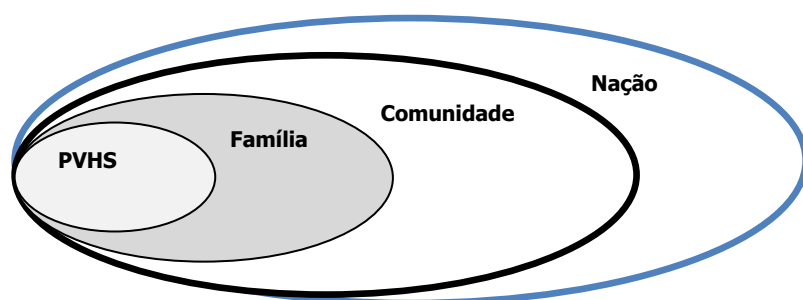
Benefícios do TARV

Pela sua capacidade de controlar o HIV, os ARVs beneficiam não apenas as pessoas com SIDA mas também a família, a comunidade e o país em geral.

Tabela 1: Principais Benefícios do TARV

Benefícios do TARV	PVHS	Família	Comunidade	Nação
Prolonga a vida e melhora a qualidade de vida das PVHS	✓			
Reduz a transmissão vertical (de mãe para o filho)		✓		
Contribui para manter unido os agregados familiares através da redução das doenças e da morte dos seus membros		✓		
Aumenta o número de pessoas que aceitam o teste de HIV e o aconselhamento			✓	
Aumenta a consciencialização sobre HIV e SIDA ao nível da comunidade na medida em que mais pessoas passam a usar os serviços de aconselhamento e testagem para o HIV			✓	
Mantém a capacidade produtiva das populações economicamente activa e infectadas pelo HIV			✓	
Reduz carga de doente nas Unidades Sanitárias				✓
Reduz o estigma associado ao HIV ao converter o HIV numa condição crónica e manejável em vez de uma sentença de morte	✓	✓	✓	✓
Reduz os custos em dinheiro e o tempo dedicados ao tratamento das doenças/infecções oportunistas	✓	✓	✓	✓
Diminui o número de crianças órfãs devido ao HIV e SIDA	✓	✓	✓	✓
Contribui na prevenção da infecção pelo HIV, aumenta o acesso a informação sobre o HIV e aos meios de protecção/prevenção. Aumenta o número de pessoas dispostas a conhecerem o seu estado serológico e as possibilidades de tratamento.	✓	✓	✓	✓

Gráfico 1: Beneficiários do TARV



Alguns Aspectos Importantes a Ter em Conta Antes de Iniciar o TARV

Preparar o doente para o início do TARV é um passo extremamente importante no quadro dos cuidados e tratamento dos doentes com SIDA. É importante recordar que não é apenas a condição físico-clínica do doente que determina se deve começar ou não com o TARV, mas também garantir que o doente esteja preparado e capaz de assumir compromissos para cumprir devidamente com as exigências do tratamento.

Os doentes devem entender o significado do TARV e de que modo o TARV vai afectar as suas vidas. Qualquer dúvida que o doente tenha antes de iniciar o TARV deve merecer toda a atenção do trabalhador de saúde.

Uma vez iniciado o TARV, os medicamentos devem ser tomados conforme a decisão que o doente tenha acordado com o clínico, todos os dias e nos horários recomendados para o resto da sua vida.

Por recomendação do clínico, os doentes vão ter que evitar certos alimentos ou certas bebidas em determinados momentos enquanto estiverem a tomar os anti-retrovirais.

É importante que os doentes revelem a sua condição a pelo menos uma pessoa antes de iniciarem o tratamento, porque essa pessoa possa apoiá-lo.

Se, em algum momento, os doentes não estiverem a tomar os medicamentos, isso vai dar lugar ao recomeço da replicação do HIV e as recaídas das infecções oportunistas.

Os doentes devem entender a importância de ir regularmente às consultas.

TARV: Mecanismo de Acção e Grupos de Fármacos

O HIV tem uma grande capacidade de replicação, de tal forma que pode fabricar milhões de cópias dele próprio muito rapidamente. Neste processo, as novas cópias do vírus que são fabricadas apresentam pequenas diferenças em relação ao vírus original. Este processo chama-se **mutação**.

Como já foi referido, os medicamentos anti-retrovirais são usados para controlar o retrovírus (o caso do HIV). Estes fármacos actuam de diferentes formas, dificultando a replicação do vírus dentro do organismo. Quando o vírus não consegue replicar-se devido ao tratamento, não se produzem as mutações.

O tratamento anti-retroviral (TARV) consiste numa combinação de três fármacos que actuam bloqueando a capacidade do vírus se replicar. Cada um destes medicamentos consegue bloquear a replicação num ponto diferente, de tal forma que para o vírus se torna difícil reproduzir-se em presença dos três fármacos.

Quando os doentes recebem só um fármaco, o vírus é capaz de desenvolver mutações rapidamente. Estas mutações permitem-lhe sobreviver e replicar ainda na presença do fármaco, pelo que o tratamento deixa de ter efeito.

O objectivo de combinar os três fármacos é justamente para evitar que o vírus experimente mutações e adquira assim resistência ao tratamento.

Quando um doente não adere bem ao tratamento, acontece o mesmo fenómeno, de tal forma que o vírus desenvolve resistências e o tratamento deixa de ser eficaz.

A combinação dos fármacos anti-retrovirais aumenta a eficiência do tratamento, pois cada medicamento ataca o vírus de forma diferente. A terapia tripla é o padrão mundial para o tratamento da infecção pelo HIV, bem como o esquema do TARV adoptado em Moçambique, cujo objectivo principal é retardar a replicação do HIV no sangue.

Embora não seja uma cura para a infecção pelo HIV, o resultado é normalmente uma supressão quase total da replicação do HIV. O tratamento tem de ser para toda a vida.

Como veremos ainda neste módulo, para controlar o HIV, é necessário utilizar pelo menos duas classes diferentes de medicamentos.

Tabela 2: Fármacos ARV Disponíveis em Moçambique

Classificação dos medicamentos por mecanismos de acção	Nome e abreviatura do medicamento	Forma de apresentação para o tratamento de adultos
Inibidores Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (INTR)	Abacavir (ABC)	Comprimidos 300 mg Solução 200 mg/ml
	Didanosina (DDI)	Comprimidos: 100 mg/ 150 mg/200 mg
	Lamivudina (3TC)	Comprimidos: 150 mg Solução 100 mg/ml
	Estavudina (D4T)	Cápsulas 30 mg
	Zidovudina (AZT, ZDV)	Cápsulas 300 mg
	Tenofovir (TDF)	Comprimidos 300 mg
Inibidores não Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (INNTR)	Efavirenz (EFV)	Cápsulas 50 mg Cápsulas 200 mg Cápsulas 600 mg
	Nevirapina (NVP)	Comprimidos 200 mg
Inibidores da protease (IP)	Ritonavir (RTV)	Cápsulas 100 mg
	Lopinavir/ritonavir (LPN/RTV)	Comprimidos 200/50 mg Solução 400/100 mg/5 ml
	Indinavir (IDV)	Cápsulas 200 e 400 mg
	Saquinavir	Cápsula 200 mg Cápsulas 500 mg

Inibidores Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (INTR)

Actuam na enzima transcriptase reversa do HIV, incorporando-se à cadeia de DNA que o vírus cria. A cadeia torna-se defeituosa e, como consequência, impede que o vírus penetre no núcleo da célula infectada e crie novos vírus.

Os INTR usados na primeira linha são Estavudina, Lamivudina, Zidovudina, Abacavir, Tenofovir.

Inibidores Não Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (INNTR)

Estes fármacos bloqueiam igualmente a transcriptase reversa, através de um processo diferente dos INTR: impedem a conversão do RNA em DNA e, consequentemente, interrompem o processo da replicação viral. Os INNTR são o Efavirenz e a Nevirapina.

Inibidores da Protease (IP)

- Actuam no último estágio do ciclo de replicação do vírus.

- Impedem a montagem e o processamento da síntese proteica viral e a sua libertação na célula infectada, ou seja, a produção de novas cópias de células infectadas pelo HIV.
- Os inibidores da protease são fármacos de segunda linha e, portanto, só podem ser prescritos pelo médico.

Prescrição de TARV: Processo Administrativo

A prescrição do TARV não é um processo simples, como pode acontecer com outras prescrições. Os MARVs (medicamentos anti-retrovirais) são medicamentos caros e os Serviços TARV devem garantir a existência de stocks suficientes nas Unidades Sanitárias para evitar a interrupção do tratamento pelos doentes.

O Técnico de Medicina deve conhecer o processo de preenchimento dos formulários e os livros de registo usados na prescrição de MARVs.

O correcto registo dos dados relativos a prescrição de MARVs depende, em grande medida, do bom funcionamento do Serviço TARV. A recolha de informação é mensal e faz-se através do sistema chamado **MMIA** (Mapa Mensal de Informação ARVs).

O MMIA é um documento de resumo do movimento de ARVs, de controlo de stock, das linhas terapêuticas utilizadas e do tipo de doentes em tratamento, durante o período mensal definido. Porém, é também um instrumento que substitui a Requisição de Medicamentos.

Portanto, este documento usa-se para a comunicação entre a Unidade Sanitária e o Depósito Provincial de Medicamentos.

Quando um doente inicia o TARV, a equipa clínica preenche uma série de documentos. O fluxo de informações, desde a consulta médica até ao nível provincial e nacional, é o seguinte:

- Cartão do utente:** Onde refere para farmácia (data).
- Processo clínico do doente:** Nele deve constar a data de início do tratamento.
- Formulário de solicitação de medicamentos anti-retrovirais:** Só se preenche a primeira vez que o doente levanta medicamentos anti-retrovirais.
- Receita médica:** O clínico copia a prescrição numa receita, como forma de fazê-la chegar à farmácia.
- Ficha Individual de Levantamento de Anti-retrovirais (FILA):** Esta folha é preenchida na farmácia pelo técnico de farmácia. As folhas devem ficar guardadas na farmácia. Os dados da prescrição do clínico são copiados nesta folha.
- Livro de registo diário de anti-retrovirais (LRDA):** Diariamente, o técnico de farmácia deve lançar os dados da dispensa dos medicamentos nesta folha. Nela constam o nome de cada doente, o número e classe de comprimidos que leva.
- Mapa mensal de informação de ARV (MMIA):** A partir dos registos diários, os dados são lançados nesta folha. Nela aparece a informação sobre consumo de ARVs na US e o motivo (novo tratamentos, manutenção, PTV, PPE, transferidos). Também contém informação sobre o número de doentes em cada esquema terapêutico ou linha de tratamento. Esta folha é enviada à província (geralmente ao depósito provincial de medicamentos).
- MMIA provincial:** A província deve fazer um resumo mensal com os dados dos diferentes distritos para serem enviados à Maputo (CMAM).

A notificação incompleta ou errada impede a reposição dos ARVs de forma correcta nas Unidades Sanitárias e pode originar problemas de abastecimento. A notificação correcta ao nível central (DPS, MISAU) permite saber quais são as necessidades no país e antecipar as respostas.

Pontos-Chave

- O tratamento do doente com HIV/SIDA não é só o tratamento anti-retroviral; exige uma monitoria clínica contínua, tratamento e prevenção das infecções oportunistas e do próprio tratamento anti-retroviral.
- Nem todos os doentes com infecção pelo HIV se beneficiam do TARV. Os critérios para iniciar o TARV num doente estão bem definidos nos protocolos nacionais.
- O tratamento anti-retroviral é uma combinação de três fármacos que, uma vez iniciados, devem ser tomados durante toda a vida.
- Os MARV actuam bloqueando a replicação do vírus, permitindo assim a recuperação do sistema imune.
- O TARV permite prolongar a sobrevivência dos doentes e melhorar a qualidade de vida.
- Os efeitos do TARV têm repercussão em toda a família e na comunidade.

Anexos

Em anexo a esta unidade encontram-se os seguintes documentos:

- Formulário de solicitação de medicamentos anti-retrovirais
- Receita médica
- Ficha Individual de Levantamento de ARVs (FILA)
- Livro de Registo Diário de Anti-retrovirais (LRDA)
- Mapa Mensal de Informação de ARV (MMIA)

Documento 1: Formulário de Solicitação de Medicamentos Anti-retrovirais






Mod. SIS - H-11


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE Formulário de Solicitação de Medicamentos Anti-retrovirais

1 - NID (Provincial/Distrito (Cidade/Unidade Sanitária/Serviço/Ano/Nº Progressivo individual)		2 - Idade	3 - Notificação TARV																																																								
4 - Nome do Doente																																																											
5 - Recém-Nascido de:																																																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Medicamentos</th> <th>Prescrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>d4T</td><td>Estavudina (d4T) sol. oral 1mg/ml</td></tr> <tr><td>3TC</td><td>Lamivudina (3TC) sol. oral 10mg/ml</td></tr> <tr><td>AZT</td><td>Zidovudina (AZT) sol. oral 10mg/ml</td></tr> <tr><td>NFV</td><td>Nelfinavir pó pediátrico</td></tr> <tr><td>RTV</td><td>Ritonavir sol. oral 80mg/ml</td></tr> <tr><td>EFZ</td><td>Efavirenz cápsula 50mg</td></tr> <tr><td>NVP</td><td>Nevirapina susp. oral 10mg/ml</td></tr> <tr><td>ABC</td><td>Abacavir (ABC) comprimido 300mg</td></tr> <tr><td>ABC</td><td>Abacavir (ABC) comprimido 500mg</td></tr> <tr><td>ddl</td><td>Didanosina (ddl) comprimido 50mg</td></tr> <tr><td>ddl</td><td>Didanosina (ddl) comprimido 200mg</td></tr> <tr><td>d4T</td><td>Estavudina (d4T) cápsula 30mg</td></tr> <tr><td>d4T</td><td>Estavudina (d4T) cápsula 40mg</td></tr> <tr><td>3TC</td><td>Lamivudina (3TC) comprimido 150mg</td></tr> <tr><td>AZT</td><td>Zidovudina (AZT) cápsula 100mg</td></tr> <tr><td>AZT</td><td>Zidovudina (AZT) cápsula 300mg</td></tr> <tr><td>ATC</td><td>Zidovudina+Lamivudina (AZT+3TC) comp. 300+150mg</td></tr> <tr><td>dTC</td><td>Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 40+150mg</td></tr> <tr><td>dTC</td><td>Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 30+150mg</td></tr> <tr><td>EFZ</td><td>Efavirenz cápsula 200mg</td></tr> <tr><td>NVP</td><td>Nevirapina comprimido 250mg</td></tr> <tr><td>IDV</td><td>Indinavir cápsula 400mg</td></tr> <tr><td>NFV</td><td>Nelfinavir comprimido 250mg</td></tr> <tr><td>RTV</td><td>Ritonavir cápsula 100mg</td></tr> <tr><td>LZN</td><td>AZT 300+3TC 150+NVP 200</td></tr> <tr><td>LSN</td><td>D4T 30+3TC 150+NVP 200</td></tr> <tr><td>LSN</td><td>D4T 40+3TC 150+NVP 200</td></tr> </tbody> </table>		Medicamentos	Prescrição	d4T	Estavudina (d4T) sol. oral 1mg/ml	3TC	Lamivudina (3TC) sol. oral 10mg/ml	AZT	Zidovudina (AZT) sol. oral 10mg/ml	NFV	Nelfinavir pó pediátrico	RTV	Ritonavir sol. oral 80mg/ml	EFZ	Efavirenz cápsula 50mg	NVP	Nevirapina susp. oral 10mg/ml	ABC	Abacavir (ABC) comprimido 300mg	ABC	Abacavir (ABC) comprimido 500mg	ddl	Didanosina (ddl) comprimido 50mg	ddl	Didanosina (ddl) comprimido 200mg	d4T	Estavudina (d4T) cápsula 30mg	d4T	Estavudina (d4T) cápsula 40mg	3TC	Lamivudina (3TC) comprimido 150mg	AZT	Zidovudina (AZT) cápsula 100mg	AZT	Zidovudina (AZT) cápsula 300mg	ATC	Zidovudina+Lamivudina (AZT+3TC) comp. 300+150mg	dTC	Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 40+150mg	dTC	Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 30+150mg	EFZ	Efavirenz cápsula 200mg	NVP	Nevirapina comprimido 250mg	IDV	Indinavir cápsula 400mg	NFV	Nelfinavir comprimido 250mg	RTV	Ritonavir cápsula 100mg	LZN	AZT 300+3TC 150+NVP 200	LSN	D4T 30+3TC 150+NVP 200	LSN	D4T 40+3TC 150+NVP 200	7 - É ou já foi Sintomático? <input type="checkbox"/>	
Medicamentos	Prescrição																																																										
d4T	Estavudina (d4T) sol. oral 1mg/ml																																																										
3TC	Lamivudina (3TC) sol. oral 10mg/ml																																																										
AZT	Zidovudina (AZT) sol. oral 10mg/ml																																																										
NFV	Nelfinavir pó pediátrico																																																										
RTV	Ritonavir sol. oral 80mg/ml																																																										
EFZ	Efavirenz cápsula 50mg																																																										
NVP	Nevirapina susp. oral 10mg/ml																																																										
ABC	Abacavir (ABC) comprimido 300mg																																																										
ABC	Abacavir (ABC) comprimido 500mg																																																										
ddl	Didanosina (ddl) comprimido 50mg																																																										
ddl	Didanosina (ddl) comprimido 200mg																																																										
d4T	Estavudina (d4T) cápsula 30mg																																																										
d4T	Estavudina (d4T) cápsula 40mg																																																										
3TC	Lamivudina (3TC) comprimido 150mg																																																										
AZT	Zidovudina (AZT) cápsula 100mg																																																										
AZT	Zidovudina (AZT) cápsula 300mg																																																										
ATC	Zidovudina+Lamivudina (AZT+3TC) comp. 300+150mg																																																										
dTC	Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 40+150mg																																																										
dTC	Estavudina+Lamivudina (d4T+3TC) comp. 30+150mg																																																										
EFZ	Efavirenz cápsula 200mg																																																										
NVP	Nevirapina comprimido 250mg																																																										
IDV	Indinavir cápsula 400mg																																																										
NFV	Nelfinavir comprimido 250mg																																																										
RTV	Ritonavir cápsula 100mg																																																										
LZN	AZT 300+3TC 150+NVP 200																																																										
LSN	D4T 30+3TC 150+NVP 200																																																										
LSN	D4T 40+3TC 150+NVP 200																																																										
		8 - RN de mãe HIV +, Gestante HIV+, Acidente de Trabalho, ou Outros <input type="checkbox"/>																																																									
		12 - Em uso de Rifampicina: <input type="checkbox"/>																																																									
		10 - Nevirapina (NVP) no parto: <input type="checkbox"/> Cápsula 200mg																																																									
		11 - Quimioprofilaxia para PCP: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não																																																									
		12 - Em uso de Rifampicina: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não																																																									
		13 - CD4 (cel/mm³) Data:																																																									
		14 - % CD4 (Crianças) Data:																																																									
		15 - C. viral (cop/ml) Data:																																																									
		16 - Exame carga Viral (N, A, b)																																																									
		17 - Prescrição válida para: <input type="checkbox"/> Meses																																																									
		18 - A dispensa da medicação é mensal. Para fornecimento de quantitativo para 2 meses, justifique:																																																									
19 - Manifestações Clínicas		22 - Justificativa de mudança do tratamento anti-retroviral:																																																									
1. Criptococose;	5. MAC;	9. Pneumocistose;	13. Linfoma não Hodgkin;																																																								
2. Criptosporidiose;	6. Linfoma primário cérebro;	10. Esofagite por candida;	14. Leucoencefalopatia multifocal progressiva																																																								
3. Toxo SNC;	7. S. Kaposi;	11. Histoplasmose dissem.;	15.																																																								
4. CMV;	8. Tuberculose;	12. H. oster dissem.;	16.																																																								
		() Ausência de eficácia inicial () Falha terapêutica clínica () Falha terapêutica laboratorial () Outras																																																									
21 - SOLICITANTE		22 - AUTORIZADOR																																																									
Data: Nº da Ordem:		Data: (Carimbo e assinatura)																																																									
(Carimbo e assinatura)																																																											

Documento 2: Receita Médica

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE											
 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE	Nº	0443952		Unidade Sanitária:	HCM		Data:	23/08/2004			
	Nome do doente:	Xilwa Muana				Idade:	24 mese		Nº de NID	HDP 100	
	Morada:	Bairo Mondlane									
FNM	Descrição			Posologia	Duração tratamento	Quantidade receitada	Aviado	VALOR			
	Nome	Dosagem	Forma								
		Zidovudina Suspensão 10mg/mL			30 dias	3fr.	<input checked="" type="checkbox"/>				
		Lamivudina Suspensão 10mg/mL		4mL de 12 em 12 horas	30 dias	1f	<input checked="" type="checkbox"/>				
		Niverapina Suspensão 10mg/mL .		9mL de 12 em 12 horas	30 dias	2f	<input checked="" type="checkbox"/>				
Prescritor				Farmácia		Valor Total :					
Maria Emília				Benedito Caneta		Valor Subsidiado :					
Assinatura				Assinatura		Valor Cobrado :					
											
 Trazer sempre esta receita medica à novas consultas											

Documento 3: Ficha Individual de Levantamento de Anti-retovirais (FILA)

Ficha Individual de Levantamento de ARVs (FILA)																																																																																				
<p>* Registe um X no quadro que corresponda a data de expiração da receita médica. Não avia MARVs a partir desta data até o paciente apresentar uma nova receita</p>															 REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA SAÚDE SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE																																																																					
<p>Calendário de Controlo das Receitas para MARVs</p> <table border="1"> <tr> <th></th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> <tr> <td>1ª</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>2ª</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>3ª</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>4ª</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>																Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	1ª													2ª													3ª													4ª													<p>Preencha o nº do Livro, Página, e Linha onde o Registo de TARV depois do 1º levantar</p> <p>Nº do Livro TARV: _____ Pag: _____</p> <p>NID: _____</p> <p>Nome: _____</p> <p>Contacto: _____</p> <p>Endereço: _____</p>				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																																																																								
1ª																																																																																				
2ª																																																																																				
3ª																																																																																				
4ª																																																																																				
Data de Levantamento de ARVs		Medicamentos ARVs		Quantidade Aviada		Data do Próximo Levantamento		Data de Levantamento de ARVs		Medicamentos ARVs																																																																										
				Dosagem																																																																																
1								7																																																																												
2								8																																																																												
3								9																																																																												
4								10																																																																												
5								11																																																																												
6								12																																																																												

* O farmacêutico não pode aviar mais MARVs depois da expiração da receita médica

Documento 4: Livro de Registo Diário de Medicamentos Anti-retrovirais (MRDMA)

[illegible]

Documento 5: Mapa Mensal de Informação de ARV (MMIA)

[illegible]